



JOVEM AGRICULTOR/JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

José Firmino B. Cordeiro

21/01/11

■ Idanha-a-Nova

- Jovens Agricultores / Jovens Empresários Rurais
 - Considerações Iniciais
 - Condicionalismos
 - Abandono Agrícola
 - Soluções
 - Mais Instalação de Jovens Agricultores
 - A Figura do Jovem Empresário Rural

- Lançamento e Instalação do Jovem Empresário Rural

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- **A AJAP está extremamente preocupada com a situação agrícola e rural do país.**
- **A agricultura está a perder demasiado peso na economia, na sociedade e na ocupação do território cada vez mais abandonado e marginalizado.**

CONDICIONALISMOS

- **A estrutura fundiária de várias regiões de Portugal, a baixa produtividade do trabalho agrícola e o índice de envelhecimento dos agricultores portugueses configuram que, inevitavelmente, milhares de explorações irão desaparecer nos próximos anos.**
- **O envelhecimento da população activa agrícola e dos empresários agrícolas, afasta os jovens da actividade e conduz a que a geração anterior permaneça até idades mais avançadas.**

CONDICIONALISMOS

Segundo os números de 2005 presentes no “*Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas*”, e comparando com valores do Recenseamento Geral da Agricultura 1999 (RGA99), podemos facilmente concluir o seguinte:

- **A população agrícola familiar desce 30% e passa a representar 8% da população residente**
- **Cerca de 1/3 da população agrícola familiar tem mais de 65 anos e 28% não tem qualquer nível de instrução**

CONDICIONALISMOS

- O desaparecimento de 92 mil explorações, uma em cada cinco explorações deixa de existir
- Os agricultores portugueses são dos mais velhos da Europa
- A produtividade da agricultura portuguesa é uma das mais baixas da Europa
- Portugal é o país da União Europeia com a menor percentagem de Jovens Agricultores 2,9% que representa pouco mais de metade da média comunitária 5,3%

CONDICIONALISMOS

O abandono agrícola conduz inevitavelmente a uma forte regressão demográfica, com evidentes consequências negativas:

- Envelhecimento da população
- Êxodo dos jovens
- Sub-utilização de equipamentos sociais
- Redução da população nas pequenas localidades para valores inferiores ao limite de viabilidade.

ABANDONO AGRÍCOLA

- **Um dos maiores dilemas da sociedade actual é não conseguir contrariar o processo de abandono de vastos territórios rurais, que sofrem o efeito de sucção dos meios urbanos e dos mercados e que se tornam “quase vazios” em termos de actividades produtivas, muito particularmente, em actividades agrícolas.**
- **Para contrariar esta tendência é necessário formular políticas que visem a fixação da população nas zonas rurais e desenvolver esforços para suprimir ou minimizar a fase de incertezas e dificuldades que actualmente a agricultura atravessa, uma vez que é a actividade estruturante do Mundo Rural.**
- **No entanto é fundamental para o desenvolvimento do país que existam jovens a apostar na produção agrícola, na inovação e na criação de novos projectos no espaço rural, que promovam a multifuncionalidade da agricultura, contribuam para a criação de emprego, a fixação das populações e o desenvolvimento rural.**

SOLUÇÕES

Perante os condicionalismos por demais evidentes, importa encontrar soluções para as seguintes questões:

- **As diferentes medidas, nomeadamente as que visaram e visam instalar Jovens Agricultores em Portugal, desde a nossa adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE), têm ou não sido eficazes?**
- **De que forma o reconhecimento da Figura do Jovem Empresário Rural constitui uma importante solução para o preocupante fenómeno da desertificação?**

JOVENS AGRICULTORES – PASSADO

BALANÇO 1986-2006

- **No âmbito da aplicação portuguesa da Política Agrícola Comum foram apresentados mais de 32 mil projectos por mais de 26 mil Jovens Agricultores, que investiram (com apoio) cerca de 1 278 milhões de euros.**
- **O maior número de instalações ocorreu nas regiões do litoral, onde existia a agricultura mais competitiva. Nos territórios mais desfavorecidos (do ponto de vista agrícola), o efeito foi muitíssimo limitado. Ou seja a renovação não foi conseguida onde realmente se justificava.**

JOVENS AGRICULTORES – PASSADO

BALANÇO 1986-2006

■ Por outro lado, a tendência do envelhecimento dos titulares das explorações agrícolas não foi contrariada, e o número de Jovens Agricultores instalados fica, quase sempre, aquém das expectativas consagradas nos Programas de Apoio.

■ A avaliação de vinte anos de apoio aos Jovens Agricultores, indica que é necessário repensar a instalação de Jovens nas zonas rurais mais desfavorecidas, onde devem ser consideradas as funções ambientais e as de manutenção do espaço rural, que devem ser alvo de “contratos de tarefa”, para a fixação de jovens nestes locais.

JOVEM EMPRESÁRIO RURAL

- Desenvolver o mundo rural assenta na criação de novas oportunidades de emprego, na diversificação de actividades ligadas à agricultura, à floresta, à valorização do ambiente, ao lazer, ao turismo e aos serviços, implica uma nova geração de empreendedores organizados e inovadores.
- É neste quadro que deve ser equacionada a questão da fixação de jovens em meio rural, não apenas com Jovens Agricultores, mas também com Jovens Empresários Rurais, que diversificam actividades, e encontram formas de organização para colocar os seus produtos e serviços no mercado.
- Trata-se de valorizar a nossa cultura e património, desafiando o progresso e encorajando a criatividade, a renovação e a modernização na certeza que, sem inovação não há progresso e sem memória e identidade, não há desenvolvimento.

CONCLUSÕES

- A par dos instrumentos da Política Agrícola Comum (PAC), dever-se-á adoptar um conjunto de medidas de fundo ao nível da política agrícola nacional para promover o rejuvenescimento e a modernização do sector agro-económico.
- Se não se levar por diante um programa ambicioso de instalação de Jovens Agricultores e Jovens Empresários Rurais, muitos dos esforços empreendidos até no âmbito do desenvolvimento rural poderão ter um efeito reduzido ou mesmo nulo.

- **Só, portanto, com um programa ambicioso, mas realista se poderá conquistar a esperança do Portugal Agrícola e Rural.**
- **Por isso, é essencial reforçar o apoio à instalação dos Jovens Agricultores através do documento “*Mais Instalação, Maior Acompanhamento*” e lançar a Figura do Jovem Empresário Rural (vd documento) “*Jovem Empresário Rural No Combate à Desertificação*” pela sua importância a nível nacional.**

Combate à Desertificação

Maior Coesão Territorial

A Sustentabilidade do Espaço Rural

Jovem Empresário Rural

No Combate à Desertificação



MUITO OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO